



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 474 /17.

AUTOR: Vereador PASTOR RAIMUNDO BEZERRA

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 07 JUN. 2017

Presidente

Requeiro, nos termos do **Artigo 211-A**, do **Regimento Interno**, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada na revista "Comércio Indústria e agronegócio", em sua edição nº 143 de junho de 2017, página 07, sob o Título "A história político- administrativa da cidade está sendo Mostrada pela metade".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao autor da matéria.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 07 de junho de 2017.


PASTOR RAIMUNDO BEZERRA
Vereador

Aprovado
Araraquara, 25 JUL. 2017

Presidente

12:08 07/06/2017 003971 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL 000000001

EDITORIAL

por: Ivan Roberto Peroni



A história político-administrativa da cidade está sendo mostrada pela metade

Em dezembro do ano passado, antes de encerrar seu mandato, Marcelo Barbieri instalou a galeria de fotografias dos ex-prefeitos eleitos no sexto andar do Paço Municipal. Do evento, participou o atual prefeito Edinho Silva, que assumiria a prefeitura quatro dias depois. Desde o fim do Estado Novo e a queda de Getúlio Vargas, a partir de 1948, a cidade teve dez prefeitos eleitos pelo voto direto da população, porém, queiram ou não, há uma certa dose de dúvida quanto a veracidade da existência daqueles que foram intendentess e prefeitos nomeados, ou de vices que por força da circunstância, acabaram assumindo o Paço Municipal, sendo chefe do Executivo, por dias ou semanas.

Quando Araraquara comemora 200 anos de fundação, vemos que o trabalho desenvolvido por Intendentess, Prefeitos nomeados ou reintegrados e até mesmo vices que substituíram chefes de Executivo em suas licenças para curtas férias ou viagens, foi deixado de lado. Da Galeria dos Ex-Prefeitos instalada em 27 de dezembro do ano passado, apenas os prefeitos eleitos pelo povo é que se sentiram privilegiados em aparecer na fotografia. Os que antes governaram a cidade foram "barrados no baile", atitude que não consideramos tão cortês, para ser mais direto, discriminatória, pois a história deve ser contada no seu todo e não apenas limitar essa preferência ao período de 1948 a 2016, quando então Edinho Silva assumiu o município em substituição a Marcelo Barbieri.

Em sã consciência ninguém deve tirar o brilho da administração de José dos Santos, o primeiro a ser eleito pelo povo e governar a cidade entre 1948 e 1951. Mas, também não devemos virar as costas para os Intendentess escolhidos para administrar

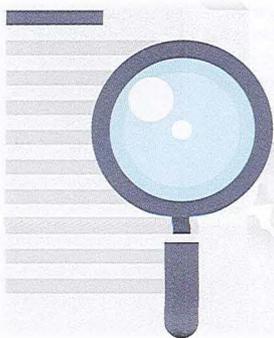
Araraquara entre 1896 e 1905 e muito menos apagar da história de prefeitos escolhidos pela Câmara Municipal como Pio Corrêa, que foi responsável pela prefeitura por 24 anos (1906 a 1930). Há nomes na história da cidade, como Francisco Vaz Filho, Camilo Gavião de Souza Neves e Dorival Alves, que foram escolhidos mais pela ética e honestidade que propriamente pelo voto popular e tiveram mandatos brilhantes, de acordo com a história.

Se o importante é a função, devemos entender que todos foram prefeitos; não foram eleitos pelo voto popular, mas como administradores trabalharam e entregaram a cidade para que estes eleitos nas urnas dessem continuidade ao que foi construído pelos nossos antepassados. Dá impressão que Heitor de Souza Pinheiro ou o Mário Arantes de Almeida foram apenas figuras decorativas como prefeitos eleitos pela Câmara Municipal ou que a história de Araraquara tem início no voto popular, aliás voto popular que tem nos dado o desprazer de um País roubado pela canalhice de tantos políticos. Há casos também de vices que se tornaram prefeitos: na mesma cadeira que sentou Marcelo Barbieri estiveram seus substitutos Valter Merlos e Ronaldo Napeloso, durante sua ausência. Não foram eleitos para esta função, mas a legislação deu-lhes condições para o exercício do cargo.

Rever a história e reconhecer o papel de quem realmente colocou a mão na massa é o mínimo que podemos fazer. No geral, cada prefeito foi importante na sua época e não é justo que se pratique uma injustiça contra os esquecidos. Mesmo que sem fotos, até mesmo uma placa com o nome dos ignorados ao lado dos eleitos pelo povo, serviria para amenizar o esquecimento e o descaso praticado dentro dos 200 anos da nossa terra.

Solicite uma **Pesquisa Gratuita de Marca** no Brasil ou Exterior (consultar países disponíveis).

A VILAGE Marcas e Patentes possui profissionais especializados em Propriedade Intelectual e mais de 20 mil clientes. Consulte nossa equipe.



0800 703 9009
www.vilage.com.br

 **VILAGE**[®]
MARCAS E PATENTES